

Projeto jardim interativo: uma ferramenta de ensino sobre plantas tóxicas e medicinais na Medicina Veterinária

Natielli Jhenifer Raimondi **Mazzuco**¹

Luiza Catarina de **Lima**¹

Acauane Sehnem **Lima**²

Daiane **Ogliari**³

Francielli Cordeiro **Zimmermann**⁴

Mônica Aparecida Aguiar dos **Santos**⁴

RESUMO

O projeto Jardim interativo tem como objetivo a identificação das principais plantas medicinais e tóxicas para animais e humanos que ocorrem na região de Curitiba/SC, a revisão em literatura científica acerca dos efeitos e aplicabilidades dos espécimes e a divulgação das informações obtidas à população. Este projeto busca fornecer recursos úteis para médicos veterinários, produtores e tutores de animais, através de um *website* e espaço físico interativo para reconhecimento das plantas, ajudando assim a evitar intoxicações e promover o uso seguro de fitoterápicos.

Palavras-chave: Plantas tóxicas; Plantas medicinais; Acesso à informação.

INTRODUÇÃO

O uso de plantas na medicina é uma prática antiga, remontando aos primórdios da humanidade. Atualmente, há um crescimento notável na demanda por medicamentos fitoterápicos, tanto pela indústria farmacêutica quanto pela população, que os utiliza como complementos aos tratamentos convencionais (Chevallier, 2017). Na medicina veterinária a utilização de fitoterápicos tem se tornado cada vez mais popular como uma alternativa ou complemento para o tratamento de diversas doenças (Nabi *et al.*, 2023). Além dos efeitos medicinais das plantas, outro aspecto importante é a toxicidade que algumas apresentam, afetando principalmente

¹ Graduanda em Medicina Veterinária, UFSC, Curitiba - SC, Brasil

² Médica Veterinária, Curitiba - SC, Brasil

³ Professora do Departamento de Medicina Veterinária, Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV), UDESC, Lages - SC, Brasil

⁴ Professora do Departamento de Agricultura, Biodiversidade e Florestas/ CCR, UFSC, campus Curitiba - SC, Brasil

Autor correspondente: natimazzuco117@gmail.com



animais de produção e também animais de companhia (Poppenga, 2010). Diante desses aspectos, o projeto visa identificar plantas tóxicas e medicinais presentes na região, investigar a aplicabilidade e os efeitos dessas plantas em animais, e disponibilizar as informações obtidas à população.

MATERIAL E MÉTODOS

No projeto jardim interativo preveem-se três etapas; identificação e cultivo de plantas medicinais e tóxicas mais comuns no município de Curitiba/SC; revisão de literatura científica acerca da aplicabilidade, efeitos destas plantas e disponibilização das informações obtidas para a população. Para o desenvolvimento da primeira etapa alunos e docentes obtiveram informações a respeito das plantas presentes na região por meio de revisão bibliográfica e outros, levando em consideração que o número de exemplares a serem coletados é indeterminado.

As plantas já coletadas e identificadas na primeira etapa foram catalogadas e divididas em duas tabelas, em plataforma online, com o propósito de montar uma base de dados sobre o tema. Uma tabela contém o grupo das plantas onde as principais aptidões são medicinais e a outra com o grupo onde as principais aptidões são tóxicas. As tabelas contêm outras informações sobre cada planta, tais como; nome científico, nome popular, hábitos de crescimento, partes tóxicas e ou medicinais. Nesta etapa foi feita a construção do espaço físico do jardim, onde são cultivados alguns exemplares destas plantas, com o objetivo de transformar esse espaço em um local para acesso e visitação da população. As plantas são oriundas de doações onde há suspeitas de intoxicação, ou coletas ativas dos discentes, técnicos e docentes participantes do projeto.

Na terceira e última etapa, as informações obtidas foram incorporadas ao website, disponível através do link jardim-interativo.web.app, onde as atualizações ocorrem de forma periódica. Assim como a plataforma online, o espaço físico já está disponível aos interessados (discentes, docentes, técnicos e comunidade). No sistema a administração cadastra, altera ou deleta dados de plantas tais como nome científico, popular, tipo de planta, distribuição geográfica, parte da planta com efeito terapêutico e imagem. Ademais, pretende-se realizar a instalação de códigos QR ligados às plantas, tornando disponíveis as informações cadastradas no site.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do espaço físico do jardim e do website onde constam as informações sobre as plantas, foi possível criar um banco de dados disponível para a comunidade acadêmica e o público geral terem acesso às informações sobre plantas tóxicas e medicinais na região, com isso espera-se que haja uma redução nos casos de intoxicação, uma vez que muitas plantas estão presentes nos domicílios sem conhecimento dos tutores de seu potencial tóxico,



podendo levar a alterações que cursam desde urticárias, vômitos até o óbito (Lauri; Gorniak, 2021). Além disso, há uma grande incidência de plantas tóxicas presentes nas pastagens nativas e cultivadas da região, responsáveis pela perda de uma quantidade expressiva de animais e ocasionando severos prejuízos econômicos, logo com a divulgação do projeto é esperado que os produtores consigam identificar espécies presentes na propriedade que possam ser nocivas aos animais, auxiliando na profilaxia das intoxicações (Pessoa; Medeiros; Riet-Correa, 2013). Em relação às plantas medicinais, nota-se que a busca por produtos naturais tem despertado o interesse na comunidade acadêmica e público geral, o que destaca a importância do desenvolvimento de maiores pesquisas na área para a construção de conhecimento científico baseado em evidências, para garantir assim a seguridade aos produtos e informações sobre sua aplicabilidade (Argenta *et al.*, 2011).

Levando em conta esses fatores, o projeto Jardim Interativo vem como uma ferramenta que busca a propagação de informações sobre plantas tóxicas e medicinais presentes na região, com intuito de que a comunidade tenha maior facilidade no reconhecimento dessas espécies, evitando possíveis intoxicações e difundindo informações sobre plantas medicinais que podem ser utilizadas como coadjuvantes em tratamentos. Para a monitoração dos resultados são levados em conta o número de acessos ao site do projeto e espera-se que haja uma redução na casuística de intoxicações recebidas por ano no Laboratório de Patologia Veterinária (LABOPAVE) da UFSC e clínicas veterinárias da microrregião.

CONCLUSÃO

O projeto Jardim Interativo demonstrou-se uma iniciativa significativa na promoção do conhecimento sobre plantas tóxicas e medicinais na região de Curitiba/SC. Por meio da identificação, catalogação e cultivo das principais espécies vegetais, o projeto visa criar uma base de dados acessível, tanto de forma digital quanto em um espaço físico interativo. Esses recursos podem ser fundamentais para médicos veterinários, estudantes, produtores e tutores. O impacto positivo do projeto reside em integrar a comunidade acadêmica e a sociedade em torno de um tema de grande relevância, fortalecendo a conscientização sobre os riscos e benefícios das plantas. Com este projeto, espera-se que todos possam ampliar seu entendimento sobre o meio que os cerca, utilizando-o de forma correta em benefício próprio e de seus animais de estimação.

REFERÊNCIAS

ARGENTA, S. C. *et al.* Plantas medicinais: cultura popular versus ciência. **Vivências:** Revista Eletrônica de Extensão da URI, [S.L.], v. 7, n. 12, p. 51-60, maio 2011. Disponível em: <https://www.ufpb.br/nepfh/contents/documentos/artigos/fitoterapia/plantas-medicinais-cultural-popular-versus-ciencia.pdf/view>. Acesso em: 14 ago. 2024.



CHEVALLIER, A. **O grande livro das plantas medicinais**. São Paulo: Publifolha, 2017. 335 p.

LAURI, L. S.; GÓRNIK, S. L. **Plantas ornamentais e alimentos de origem vegetal tóxicos para animais de companhia**: um guia para o médico veterinário. São Paulo: Troféu, 2021. 56 p.

NABI, F. *et al.* Treatment of animal diseases with veterinary phytotherapy. **Frontiers In Veterinary Science**. [S.L.]. 06 abr. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/fvets.2023.1171987>. Acesso em: 12 ago. 2024.

PESSOA, C. R. M.; MEDEIROS, R. M. T.; RIET-CORREA, Franklin. Importância econômica, epidemiologia e controle das intoxicações por plantas no Brasil. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, Patos, v. 6, n. 33, p. 752-758, 25 mar. 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-736X2013000600011>. Acesso em: 19 ago. 2024.

POPPENGA, R. H. **Molecular, Clinical and Environmental Toxicology: clinical toxicology**. 2. ed. Switzerland: Birkhäuser Verlag, 2010. 53 p. Disponível em: 10.1007/978-3-7643-8338-1_4. Acesso em: 18 ago. 2024.

